

## **A Feira do Produtor como Meio de Comunicação dos Agricultores Familiares de Tangará da Serra, Mato Grosso - Brasil<sup>1</sup>**

Isabela Vitória Alves VIEIRA<sup>2</sup>  
Cristiane Regina do Amaral DUARTE<sup>3</sup>  
José Roberto RAMBO<sup>4</sup>

Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Tangará da Serra, MT

### **RESUMO**

A feira do produtor em Tangará da Serra - MT é vital, não apenas como espaço de venda de alimentos frescos, mas também como meio de comunicação entre os agricultores locais e a comunidade. O estudo atuou na observação do processo de comunicação entre o Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar da Unemat e suas ações no ano de 2023 com a Feira do Produtor de Tangará da Serra. A partir das observações, pode-se afirmar que a Feira do Produtor é local que proporciona conexão direta entre quem cultiva os alimentos e quem os consome em Tangará da Serra, e é também local de interação da comunidade rural com a comunidade urbana, assim constitui-se em espaço de construção da identidade cultural, econômica e social do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** agricultura familiar; comunidade; consumo; cultural; social.

### **INTRODUÇÃO**

As feiras livres constituem-se espaços de comércio alimentar, assim como espaços de: interações, sociabilidades e relações sociais do segmento da agricultura familiar, com importância política na manutenção e melhoramento da reprodução social dos agricultores familiares (CASSOL e SCHNEIDER, 2017).

A Feira do Produtor de Tangará da Serra-MT, não apenas proporciona a comercialização de alimentos provenientes dos agricultores familiares locais, mas também desvela um rico cenário de troca de conhecimentos e tradições. Além de servir como ponto de venda, a feira se torna um espaço onde os agricultores compartilham entre eles suas experiências, técnicas de cultivo e histórias.

Para Carvalho e Grossi (2019) as feiras do produtor e seus derivados possibilitam trocas de conhecimento, contatos e principalmente negociação, contribuindo para preservar a autonomia dos produtores, aumento de renda, diminuição do êxodo rural, desenvolvimento da agricultura local de forma sustentável, aumento do valor agregado

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação pública, científica e institucional, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da Unemat, email: vieira.isabela@unemat.br

<sup>3</sup> Professora do Curso de Ciências Biológicas da Unemat, email: cristiane.duarte@unemat.br

<sup>4</sup> Professor do Curso de Agronomia da Unemat, email: jr.rambo@unemat.br

dos produtos e diminuição do poder de barganha dos supermercados, mercearias, restaurantes e outros na negociação com esses produtores (feirantes).

Troian et al. (2023) trazem que para o segmento da agricultura familiar, a dificuldade de geração de renda é minimizada com o escoamento da produção via canais curtos de comercialização, articulados por meio de feiras nos centros das cidades, com consequência de fortalecimento do tecido social e produtivo regional.

Conforme Guimarães (2010), seria a feira livre ou do produtor:

[...] uma possibilidade de reafirmação da identidade do povo brasileiro, já que destaca os costumes e a cultura popular, promove troca de conhecimentos, resgate de valores e sensação de integração social (GUIMARÃES, 2010, p. 7).

Ademais, diante da ausência de infraestrutura de comunicação nas áreas rurais, que é vivida por alguns agricultores familiares que trabalham com feira, esse espaço desempenha papel vital ao servirem como canais de interação entre os agricultores familiares e o restante da comunidade urbana.

Mesmo que Bolfe et al. (2021) tragam que o acesso à informação no meio rural brasileiro tenha melhorado substancialmente nos últimos anos, em especial, para o caso da agricultura de commodities, dificuldades que são independentes do segmento social na agricultura ainda persistem, tais como: i) valor do investimento; ii) conexão em áreas rurais; iii) valor para contratação de prestadores de serviços especializados; e iv) a falta de conhecimento sobre quais são as tecnologias mais apropriadas.

Este texto se propõe a entender o papel comunicativo da Feira do Produtor, a sua relevância na preservação e divulgação dos valores culturais e na promoção da identidade rural de Tangará da Serra - MT. Desta forma, busca-se compreender de que maneira essa iniciativa contribui para a integração social, econômica e cultural das comunidades rurais e urbanas, fortalecendo os laços entre agricultores e consumidores e fomentando o desenvolvimento sustentável local.

## **MÉTODO**

Este estudo envolveu a observação do processo de comunicação entre o Laboratório de Pesquisa e Extensão em Avicultura Familiar (AviFam) da Unemat e suas ações por meio da Feira do Produtor de Tangará da Serra. A Feira do Produtor de Tangará da Serra é localizada na área central urbana do município, e o presente resultado engloba período de análise entre agosto e dezembro de 2023.

Tal abordagem foi adotada devido à constatação de que parte dos beneficiários das ações do AviFam residem em áreas rurais carentes de infraestrutura comunicacional adequada. Portanto, durante os dias de feira, que ocorrem duas vezes por semana, a citar (quartas-feiras e domingo), o laboratório estabelece um canal direto de comunicação com esses agricultores familiares.

Essa interação proporciona uma oportunidade valiosa para fornecer informações sobre as atividades, bem como para receber *feedbacks* e contribuições dos agricultores familiares.

Através dessa metodologia, busca-se compreender a eficácia da Feira do Produtor como meio de comunicação entre os agricultores familiares e o Laboratório AviFam, destacando a importância da Feira do Produtor no contexto de interação da área rural com a urbana do município de Tangará da Serra-MT.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados deste estudo corroboram as ideias apresentadas por Guimarães (2010) sobre a importância das feiras livres como espaços fundamentais de interação social e celebração da cultura popular. A Feira do Produtor de Tangará da Serra-MT, ao conectar os agricultores locais ao Laboratório AviFam, exemplifica como esses mercados vão além de simples locais de troca comercial, mas também funcionam como plataformas vitais para a comunicação entre diferentes partes interessadas em uma comunidade. Preuss Neto et al. (2022) mostram que a Feira do Produtor Rural de Tangará da Serra é uma das maiores do estado de Mato Grosso, desempenhando papel cultural e fomentando a economia local e o segmento da agricultura familiar.

Assim como Guimarães (2010) destaca, a Feira do Produtor não é apenas um local de transação de alimentos, mas sim um espaço onde a cultura local se expressa de maneira multifacetada. Por meio das interações entre agricultores e membros da comunidade, são compartilhados conhecimentos, histórias e experiências, fortalecendo os laços comunitários e promovendo um ambiente de cooperação e solidariedade. Cassol e Schneider (2017) comentam que na feira livre de venda direta, consumidores e produtores interagem, através de uma interação face a face, permitindo com que valores além de mercantis, mas também sociais e culturais circulem no interior do território.

A presença ativa do AviFam na Feira do Produtor demonstra como esses espaços são essenciais para promover o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e

ambiental em uma região. Ao fornecer informações sobre suas ações voltadas diretamente aos agricultores familiares, o laboratório não apenas se comunica eficazmente com seu público-alvo, mas também demonstra um compromisso com o desenvolvimento sustentável da comunidade agrícola local.

Além disso, a Feira do Produtor serve como um importante ponto de encontro entre a comunidade rural e urbana, promovendo a integração social e econômica. Ao facilitar o encontro direto entre produtores e consumidores, a feira contribui para uma maior valorização dos produtos locais e fortalece a identidade cultural e econômica da região, conforme enfatizado por Guimarães (2010).

Portanto, os resultados deste estudo reforçam a visão de Guimarães (2010) sobre as feiras livres como verdadeiros centros de vitalidade cultural e espaços de resistência cultural contra a homogeneização resultante da globalização. A Feira do Produtor em Tangará da Serra desempenha um papel fundamental como meio de comunicação entre os agricultores familiares, projetos de desenvolvimento regional e a comunidade em geral, promovendo o desenvolvimento sustentável, fortalecendo os laços comunitários e preservando a identidade agrícola da região.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a Feira do Produtor em Tangará da Serra, MT desempenha um papel significativo como um ponto de convergência onde agricultores familiares, iniciativas de desenvolvimento regional e membros da comunidade se encontram.

Por meio da comunicação direta e da interação ativa, a feira não apenas facilita a disseminação de informações sobre ações do AviFam, mas também promove um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências.

Ao oferecer um espaço para os agricultores compartilharem suas práticas, desafios e sucessos, a feira fortalece os laços comunitários e contribui para a construção de uma rede de apoio entre os produtores locais.

Nesse sentido, a Feira do Produtor não só impulsiona a economia local ao promover o comércio de produtos regionais, mas também valoriza a identidade cultural e econômica da comunidade. Sua importância vai além da simples transação de alimentos, representando uma plataforma essencial para o progresso social, econômico e ambiental da região de Tangará da Serra, MT.

## REFERÊNCIAS

BOLFE, E. L.; JORGE, L. A. C.; SANCHES, I. D. Tendências, desafios e oportunidades da Agricultura Digital no Brasil. **Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 7, n. 2, p. 15–36, 2021.

CARVALHO, F. F.; GROSSI, S. F. A importância das feiras livres e seus impactos na agricultura familiar. **Revista Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 16, n. 2, p. 226–234, 2019.

CASSOL, A.; SCHNEIDER, S. Construindo a confiança nas cadeias curtas: interações sociais, valores e qualidade na Feira do Pequeno Produtor de Passo Fundo-RS. In.: GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. (orgs.). **Cadeias Curtas e Redes Agroalimentares Alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. p. 195-218.

GUIMARÃES, C. A. **A Feira Livre na Celebração da Cultura Popular**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão de Projetos Culturais) - Universidade de São Paulo. Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELACC). São Paulo, 2010.

PREUSS NETO, A. L., LAFORGA, G., SILVA, F. C., FRANÇA, R. N. C., RAMBO, J. R. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável em Tangará da Serra – MT: retrospectiva de 15 anos de funcionamento. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v.11, n.1, e14611124573. 2022.

TROIAN, A.; AGUIRRE, M. L. C.; DE OLIVEIRA, S. V. Da “Campanha” para a Cidade: as feiras da agricultura familiar em Santana do Livramento (RS). **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 1, 2023.